



Imagem: SkelDry / Freepik

de maneira mais sistemática a revelação, a fé, a tradição e o magistério da Igreja;

- Catequese mais orante: a experiência espiritual pessoal e comunitária no diálogo permanente entre a iniciativa de Deus que chama a uma relação pessoal com Ele e a resposta da pessoa que envolve a totalidade das suas faculdades e capacidades. A oração cristã como expressão desse diálogo entre Criador e criatura.

Dentro desses dois pontos essenciais, não podemos nos esquecer da dimensão psicoafetiva, por isso, é importante que cada catequista ajude no desenvolvimento dos interlocutores, esse é o momento propício de dar autonomia para os catequizandos (cf. Calandro e Ledo, 2014). Nessa fase, o pré-adolescente busca se autoafirmar, embora exista uma oscilação entre a infância e o desejo de ser adulto, como já abordamos anteriormente. É preciso confiar no(a) adolescente para que ele(a) possa ser responsável por suas questões. Não se pode deixar de levar em conta a dimensão da sexualidade, da afetividade e psicológica. ●

***Jeciandro Pessoa** é autor do livro *Como pensar a catequese a partir da família*. Atualmente, trabalha com formação de catequista pelo projeto *Pensar Catequese*.